

Alunos da rede estadual são finalistas em torneio de robótica

Notícias

Enviado por: _aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 14/03/2018

Estudantes do Colégio Estadual Padre Cláudio Morelli desenvolveram um sistema computadorizado para autolimpeza de caixas d'água. Competição acontece em Curitiba, a partir de sexta-feira, e reunirá 800 estudantes de 11 estados brasileiros e Distrito Federal.

Estudantes dos ensinos fundamental e médio do Colégio Estadual Padre Cláudio Morelli, em Curitiba, são os representantes da rede estadual de ensino do Paraná na etapa nacional do Torneio de Robótica First LEGO League (FLL), que acontece na capital paranaense, de sexta-feira (16) a domingo (18). A competição é organizada no Brasil pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria (Sesi).

Aproximadamente 800 estudantes com idade entre 9 e 16 anos, de 85 equipes, foram escolhidos em seletivas regionais promovidas em 11 estados e no Distrito Federal. As equipes com as melhores pontuações serão classificadas para torneios internacionais de robótica nos Estados Unidos, Hungria e Estônia. O resultado será divulgado no último dia da exposição das pesquisas.

SOLUÇÃO PARA O FUTURO - A competição é dividida em quatro etapas. Em uma delas os alunos são desafiados a diagnosticar um problema social relacionado à água e a apresentar uma proposta como solução. A estudante Marjory Graziela Bogler, 14 anos, do 1º ano do ensino médio do Colégio Estadual Padre Cláudio Morelli, contou que a equipe diagnosticou, através de uma enquete feita na internet, que a maioria dos entrevistados nunca tinha limpado a caixa d'água em casa.

“Percebemos um problema que parece ser pequeno, mas que afeta uma grande parcela da população. As pessoas deixam de limpar porque é um processo demorado, que exige muito tempo. Então começamos a pesquisar uma maneira de automatizar essa limpeza”, disse.

Os alunos desenvolveram um sistema computadorizado para autolimpeza dos recipientes por meio de um aplicativo de smartphone, que também foi criado pelos alunos. “Esse aparelho permite que os donos limpem as caixas de água com apenas um comando no celular. O sistema vai limpar a caixa sozinho em torno de 30 a 40 minutos”, explicou Marjory.

Para fazer a pesquisa e elaborar o projeto, os alunos dedicaram cerca de cinco horas por dia durante oito meses. Segundo o aluno Giordan Trajano Barbosa, 16 anos, do 3º ano do ensino médio, o projeto pode trazer vários benefícios ao planeta.

“Esse projeto pode beneficiar a sociedade, evitando doenças causadas por fungos e bactérias que ficam na caixa quando não é limpa corretamente e também ajuda o meio ambiente evitando desperdícios de água”, disse aluno. “Também é uma oportunidade para aprofundarmos os conhecimentos em diferentes áreas dentro de uma metodologia de pesquisa científica”.

Além dos alunos do Colégio Estadual Padre Cláudio Morelli, outras 10 escolas das redes municipal e particular representam o Paraná. De acordo com o professor Thadeu Agelo Miqueleto, que coordena o projeto no colégio, a competição aborda áreas do conhecimento da informática, física, matemática, química, aprendizados que os alunos vão levar para o resto da vida.

“Como eles trabalham muito com a pesquisa científica, é um passo para que, ao entrarem na faculdade, já saibam como funciona a metodologia de pesquisa científica, além da parte de trabalho em equipe”, disse o professor Thadeu Agelo Miqueleto, que coordena o projeto no Colégio Estadual Padre Cláudio Morelli.

COMPETIÇÃO – A competição é dividida entre as etapas de Pesquisa, Missão, Valores e Desafio do Robô. Além de diagnosticar um problema e propor uma solução inovadora sobre o uso da água, os alunos precisam desenvolver um robô de lego com 18 missões relacionadas ao tema, trabalhar em equipe e compartilhar o conhecimento construído, além de projetar o protótipo.

“É com grande satisfação que o Sistema Fiep, por meio do Sesi no Paraná, recebe os participantes da etapa nacional da First Lego League. Para nós, sediar esse torneio, demonstra e reforça nosso comprometimento de incentivar a ciência, a inovação e a tecnologia em nosso estado e no país, com uma educação de qualidade”, disse o superintendente do Sesi, IEL e diretor do Senai no Paraná, José Antonio Fares.

Esta notícia foi publicada em 12/03/18 no site aen.pr.gov.br. Todas as informações são de responsabilidade do autor.